

MARIA: DEVOÇÃO E MATERNIDADE

◆ Pe. Brás Lorenzetti, cmf ◆

Os tempos litúrgicos do Advento e do Natal primam pela presença de Maria, com os mais variados títulos, porém, todos relacionados à sua maternidade: Nossa Senhora da Conceição, Maria preservada do pecado original; Nossa Senhora da Expectação, representa a Virgem Maria grávida, que traz em seu seio o filho que está para nascer; Nossa Senhora do Bom Parto também lembra o fim da gravidez e a iminência de dar à luz, aqui invocada como protetora das mulheres que vão ser mães; chama a atenção o de Nossa Senhora do Ó, indicando surpresa, expectativa e esperança pelo momento que vive: a graça de gerar Jesus, o Filho de Deus, na hora de nascer. Todos esses nomes, numa invocação mais simples e compreensível, podem ser resumidos no título de Nossa Senhora da Espera, sempre referida ao momento de dar à luz.

O nome Nossa Senhora do Ó tem sua origem num gesto carinhoso do povo que, ao rezar as orações pré-natalinas, que começam sempre com a exclamação “Ó”, passou a chamá-la carinhosamente de Nossa Senhora do Ó: “Ó rebento da Raiz de Jessé (...). Ó Sabedoria infinita (...). Ó Emanuel (...) vinde salvar-nos!”. A expectativa pelo nascimento do Menino Jesus é mais do que uma curiosidade, pois sua concepção se apresenta envolvida em mistério divino desde o seu anúncio. Aliás, os títulos de Nossa Senhora da Espera, da Expectativa, do Bom Parto e do Ó todos eles lembram a grandeza da missão de Jesus, antes e depois do seu nascimento.

A piedade cristã tomou posse desse patrimônio espiritual mariano e o incluiu no rol dos nomes marianos relacionados à maternidade.

A iconografia representa Maria grávida, com uma das mãos sobre o ventre, indicando que Jesus, mesmo antes de nascer, é a fonte da vida, por isso, a ternura de mãe e a fragilidade do Jesus Menino fazem do Natal a festa cristã de maior esplendor, brilho e come-



Imagem: A Virgem com os anjos, por William-Adolphe Bouguereau, 1900 / Wikipedia

moração. Não há coração que não fique enternecido diante de tanta singeleza. Em Maria, dando à luz e acolhendo o Menino, sentimos-nos iluminados, acolhidos e acariciados pelo próprio Deus. Com uma mãe assim, podemos recorrer a ela com toda a confiança.

Ó Maria, mãe da Igreja, mãe de todas as mães e mãe de todos, rogai por nós! ●